

---

# Avaliação de repositórios institucionais brasileiros: Uma proposta de método de avaliação

---

Ana Kelly Alves Lameira

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

[anakellylameira@gmail.com](mailto:anakellylameira@gmail.com)

## Resumo

Avaliação de repositórios é uma etapa fundamental na construção de um sistema de informação, pois permite quantificar a eficiência do sistema, de modo a garantir que ele acompanhe o dinamismo do objeto de trabalho e dos usuários. Diversos modelos teóricos de avaliação foram propostos na literatura, porém a falta de padronização e clareza na definição das características de avaliação são fatores que dificultam a comparação dos modelos e tornam os resultados das avaliações muitas vezes subjetivos. Desta forma, propõe-se neste trabalho um método padronizado de avaliação de repositórios institucionais, baseado em um questionário a ser aplicado por meio de observação do repositório e entrevista com o gestor. Tanto o questionário quanto a entrevista são formulados a partir de perguntas objetivas, de modo a minimizar a subjetividade da avaliação. A título de validação, este método foi utilizado para realizar a avaliação de sete repositórios institucionais não-universitários. Por meio desta avaliação, identificou-se pontos fracos, como falta de política institucional e de indexação; e, também, pontos fortes, como participação em diretórios internacionais, padronização das páginas e mais de 75% do acervo em acesso aberto.

**Palavras-chave:** Avaliação de Repositórios Institucionais, Indicadores, Comunicação Científica

## Evaluation of Brazilians Institutional Repositories: proposal of an evaluation method

### Abstract

Evaluation of institutional repositories is an important step in the design of an information system, because it allows to measuring the efficiency of the system in order to ensure that it follows the dynamism of the subject work and the users.

Several theoretical models of evaluation have been proposed in the literature, but the lack of standardization and of a clear definition of the evaluation characteristics are factors that make it difficult to compare the models and render the results of the evaluations subjective. Therefore, this paper proposes a standardized method of evaluation of institutional repositories, based on a questionnaire to be applied through examination of the repository and interview with the manager. Both the questionnaire and the interview consist of objective questions, in order to make the evaluation less subjective. As a form of validation, this method was used for evaluating seven non-university institutional repositories. Through this evaluation, we identified weaknesses such as lack of institutional policy and indexing; and also strengths, such as participation in international directories, and more than 75% of documents in open access.

## Introdução

Repositórios Institucionais são bases de dados compostas por coleções digitais de textos completos disponibilizados em acesso aberto, que são desenvolvidas a partir de serviços de gestão relacionados com a coleta, organização, disseminação e preservação da produção acadêmica dos membros de uma instituição (Costa, 2014).

Avaliar repositórios institucionais (RIs) é importante para desenvolver, ou aprimorar estes sistemas (Café, 2016). Assim como a informação e a sociedade da informação são dinâmicas, os sistemas de informação também devem ser dinâmicos para acompanhar o seu objeto de trabalho e os seus usuários. Por isso é importante saber como avaliar estes sistemas de forma a identificar pontos fracos e fortes buscando sempre atualiza-los tanto em informação, quanto em serviços.

Arouck explica que «diversos modelos teóricos para avaliação de sistemas de informação foram propostos na literatura. Entretanto, a maioria dos trabalhos indica os atributos a avaliar, sem definir claramente o modo que estas características devem ser avaliadas» (Myers, Kappelman e Prybutok, 1997, Cit. Por 2001, p. 5). Este trabalho se propõe a resolver este problema apontado por Arouck.

O Ibict realiza avaliações anuais de RIs coletados pelo buscador oasisbr, já dispondo, portanto, de um dispositivo de avaliação de repositórios que vem sendo aprimorado conforme o surgimento de tópicos na literatura. Por isso, o objetivo dessa pesquisa é aprimorar o método de avaliação de repositórios institucionais desenvolvido pelo Ibict definindo claramente o modo de avaliação de cada característica e aplica-lo aos sete repositórios institucionais não universitários coletados pelo oasisbr como forma de validar esse método. A motivação é apresentar um método de avaliação que possa caminhar para um modelo padronizado de avaliação de RIs.

O problema da avaliação de RIs será abordado com base em pesquisa bibliográfica, onde se levantarão características consideradas importantes para o sucesso de um repositório institucional. Em seguida, será elaborado um questionário de avaliação com

essas características. O questionário será aplicado por meio de observação dos RIs e por meio de entrevista com os gestores.

Assim, espera-se iniciar um debate que leve a uma consolidação de critérios de avaliação para RIs e da forma de avaliação. Havendo padronização neste sistema de avaliação, tanto o trabalho do gestor, quanto a busca dos usuários serão facilitados. Isso porque, os gestores saberão como melhorar os seus sistemas, dispondo das características mais importantes dentro dos repositórios. Quanto aos usuários, todo o modelo de avaliação será estruturado visando obter sistemas mais usuais, claros e completos.

## Referencial teórico

Existem algumas formas de avaliar repositórios digitais, uma delas é a avaliação formativa, ou seja, realizada durante o processo de construção do sistema, para detectar problemas com antecedência e ter baixo custo na correção. Outra forma de avaliação é a somativa, ou seja, realizada no final do processo de construção do sistema, para julgar a qualidade de uso e identificar se as metas foram alcançadas (Barbosa; Silva, 2010 Cit. Por Café, 2016). Este estudo é centrado apenas na avaliação somativa, considerando repositórios institucionais já existentes.

O primeiro recorte de tempo realizado para este estudo foi de 1978 a 2000 e foi baseado na revisão de literatura do Arouck (2001). Baseado nos estudos de DeLone e McLean, 1992; Pitt, Watson e Kavan, 1995; e Myers, Kappelman e Prybutok, 1997; Arouck (2001) considera três dimensões de avaliação, são elas: qualidade do sistema, qualidade da informação e qualidade do serviço. Dentro de cada dimensão, existem diferentes características a serem avaliadas. Baseado nos estudos já apresentados, Arouck (2001) considera as seguintes características para a dimensão 'Qualidade do sistema': utilidade, facilidade de uso, confiabilidade, tempo de resposta, integração, flexibilidade e acessibilidade.

A dimensão 'Qualidade da informação' possui várias características citadas na literatura. O estudo do Arouck (2001, p. 15) possui um quadro com todas elas, entretanto, considerando que estas características não são consolidadas dentro da comunidade acadêmica, para este estudo, selecionamos apenas as mais citadas. São elas: legibilidade, oportunidade, relevância, exatidão, completude, utilidade, clareza, confiabilidade e atualização. Finalmente, na dimensão 'Qualidade do Serviço', as características são: confiabilidade, acessibilidade, comunicação, credibilidade, segurança e compreensão.

As definições de cada característica são dadas na Tabela 1.

Característica	Definição	Autor
Acessibilidade	Redução do tempo necessário ao acesso à informação. Também pode ser definido como característica que	Valente & Fujino, 2016, p. 148 ; Cybis; Bettiol;

	afeta especificamente usuários com deficiência.	Faust, 2010 Cit. Por Café 2016, p. 52
Atualização	Trata de critérios de atualização ou revisão dos itens depositados no RI (errata, nova versão) e da definição do que é feito com os itens retirados (descartados) do RI.	Prestes, 2010, p. 78
Clareza	Divulgação de suas políticas de funcionamento, que devem informar sobre: a cobertura de assunto do mesmo; suas comunidades e coleções; como o repositório procede em relação à preservação dos documentos digitais etc.	Prestes, 2010, p. 55
Compreensão	Característica que melhora a utilidade da informação por possibilitar que a informação seja classificada, caracterizada e apresentada de forma a se tornar compreensível. Ligada à clareza e concisão.	Valente & Fujino, 2016, p. 156
Confiabilidade	Credibilidade no conteúdo e na fonte de informação.	Valente & Fujino, 2016, p. 149
Facilidade de uso	Sinônimo de usabilidade: a interface apresenta uso fácil e agradável.	Nielsen, 2012 Cit. Por Café, 2016, p. 49
Flexibilidade	Apresenta possibilidade de atalhos para usuários experientes.	Nielsen, 1995 Cit. Por Café, 2016, p. 51
Segurança	Segurança aos documentos depositados nos repositórios através de técnicas que primam pela preservação de arquivos digitais.	Prestes, 2010, p. 13
Utilidade	Valor de uso da informação na perspectiva de quem ou para que será útil. Apresentação de características necessárias aos seus usuários.	Valente & Fujino, 2016, p. 149 ; Nielsen, 2012 Cit. Por Café, 2016, p. 49
Completude	Definição não encontrada.	

Tempo de resposta	Definição não encontrada.	
Integração	Definição não encontrada.	
Legibilidade	Definição não encontrada.	
Oportunidade	Definição não encontrada.	
Relevância	Definição não encontrada.	
Credibilidade	Definição não encontrada.	
Exatidão	Definição não encontrada.	
Comunicação	Definição não encontrada.	

**Tabela 1** – Características sobre análise de sistemas de informação

O segundo recorte de tempo realizado para este estudo foi baseado nos estudos de Costa (2014; 2015). Nestes trabalhos, a autora realiza uma pesquisa bibliográfica e documental, nas bases de dados Google Scholar e Web of Knowledge, para descrever os elementos que definem o acesso aberto e as características dos repositórios institucionais. Como resultado desta etapa foram definidos cinco critérios de seleção e oito dimensões de análise para os repositórios institucionais. Para esta pesquisa, os cinco critérios de seleção e as oito dimensões de análise serão considerados 13 características. Estas características estão representadas na Tabela 2.

Característica	Definição	Autor
Ser institucionalmente definida	Relaciona-se explicitamente com uma instituição e armazena exclusivamente a produção acadêmica dos membros desta instituição	Costa (2014)
Tratar da produção acadêmica	Tipos de documentos considerados como produção acadêmica: – Artigos científicos; – Pré-prints de artigos científicos; – Trabalhos apresentados em eventos científicos; – Teses e dissertações; – Livros acadêmicos; – Dados primários; – Periódicos eletrônicos; – Material audiovisual acadêmico; – Recursos educacionais acadêmicos.	Costa (2014)

Ser coleções digitais de texto completo	São bases de dados digitais que disponibilizam o texto completo dos documentos.	Costa (2014)
Ser interoperável	Adequação ao protocolo OAIPMH.	Costa (2014)
Ser uma iniciativa de acesso aberto	Disponibilização livremente e sem custos, por meio da Internet pública, publicações acadêmicas, acompanhada de licenças de uso.	Costa (2014)
Tamanho dos RIs	Autora não define.	Lynch e Lippincott (2005); Westrienen e Lynch (2005) Cit. Por Costa (2014)
Tipos de documentos depositados	Autora não define.	Lynch e Lippincott (2005); Westrienen e Lynch (2005); Rieh et al (2007) Cit. Por Costa (2014)
Softwares utilizados	Autora não define.	Lynch e Lippincott (2005) Cit. Por Costa (2014)
Características do sistema	Autora não define.	Rieh et al (2007) Cit. Por Costa (2014)
Responsabilidades administrativas e políticas	Lideranças, Fontes de financiamento, Colaboradores	Lynch e Lippincott (2005); Rieh et al (2007) Cit. Por Costa (2014)
Existência de políticas	Autora não define.	Lynch e Lippincott (2005) Cit. Por Costa (2014)
Serviços oferecidos	Autora não define.	Lynch e Lippincott (2005) Cit. Por Costa (2014)
Áreas do conhecimento	Autora não define.	Lynch e Lippincott (2005); Westrienen e Lynch (2005) Cit. Por Costa (2014)

**Tabela 2** – Características sobre análise de repositórios institucionais

A literatura mostra que existe uma discussão bem desenvolvida sobre critérios de avaliação para sistemas de informação e, especificamente, para repositórios institucionais. Mostrou ainda que o campo de avaliação da usabilidade de RIs caminha para uma consolidação de critérios e métodos. Entretanto, não foram encontrados trabalhos que abordem métodos específicos de avaliação de sistemas de informação, especialmente, repositórios institucionais.

## Metodologia

Esta pesquisa tem como objetivo estruturar um modelo de avaliação e verificar a sua aplicabilidade. O levantamento de requisitos para a avaliação se deu por meio de revisão de literatura sobre os temas «avaliação de repositórios» e «avaliação de sistemas de informação». A busca, pela literatura utilizada nesta pesquisa, foi realizada no buscador *Google Scholar* com finalidade de complementar mecanismo de avaliação já existente no Ibict. A busca foi realizada em fevereiro de 2016.

A literatura sobre avaliação de sistemas de informação mostrou que ainda não existem padrões de métodos de avaliação que possam consolidar dados para estudos comparativos (Myers, Kappelman e Prybutok, 1997; Brancheau, Janz e Wetherbe, 1996; Galletta e Lederer, 1989; Dickson e Wetherbe, 1983; Hamilton e Chervany, 1981 Cit. Por Arouck, 2001). Por isso, neste estudo, optou-se por fazer uma extensa busca de autores que falam sobre o tema e selecionar, de acordo com os estudos destes autores, as características de avaliação que mais se retem, focando o método de avaliação apenas nessas características.

O método de avaliação de repositórios utilizado pelo Ibict nos últimos anos se baseia em um questionário com características que se dividem em quatro categorias: metadados, visibilidade, políticas e usuários. Mantendo essa categorização, as características encontradas foram distribuídas dentro de cada categoria de acordo com a forma que são utilizadas no processo de avaliação, atribuindo-se assim perguntas objetivas (perguntas de sim-não) para cada característica.

Uma das maiores dificuldades observadas na categorização e detalhamento das características foi justamente a definição das perguntas objetivas que compõem cada característica. Uma vez que a literatura não define estes conceitos, a definição destas perguntas fica a cargo da interpretação pessoal do avaliador, sendo necessária experiência em gerência de RI e um amplo conhecimento deste tipo de sistema para que as melhores perguntas sejam definidas.

A aplicação do questionário se deu por meio de observação dos portais dos RIs e por entrevista com os gestores realizada ao telefone. As avaliações foram realizadas em março de 2016. As respostas obtidas foram utilizadas para calcular a média de cumprimento de cada tópico. A média foi organizada em escala de 0 a 10, onde o desempenho é representado da seguinte maneira:

- 0 a 2,09 corresponde a um desempenho Péssimo;
- 2,1 a 4,09 corresponde a um desempenho Ruim;
- 4,1 a 6,09 corresponde a um desempenho Regular;
- 6,1 a 8,09 corresponde a um desempenho Bom; e
- 8,1 a 10 corresponde a um desempenho Ótimo.

Desta forma, além de levantar o resultado de cada repositório institucional, percebendo os pontos fortes e fracos de cada sistema, o Ibict ainda pôde ter uma visão geral e perceber quais orientações devem ser passadas aos gestores de RIs.

Como modo de verificar a aplicabilidade deste questionário, realizou-se aplicação dele a sete RIs não universitários coletados pelo oasisbr. A escolha de RIs não universitários se deu em virtude do volume desta categoria, que apesar de conter apenas sete RIs, já é suficiente para verificar a utilização do método proposto.

Com base em avaliações de RI já realizadas pelo IBICT e na revisão de literatura, formulou-se um novo questionário, contendo 40 requisitos para avaliação. Os trabalhos utilizados foram duas dissertações, Café (2016) e Costa (2014), uma revisão de literatura, Arouck (2001), e um artigo de revista, Valente e Fujino (2016). O resultado final do questionário, assim como a correspondência entre o questionário e as características encontradas na literatura são apresentados na Tabela 3.

<b>Característica observável (pergunta objetiva)</b>	<b>Característica na Literatura</b>	<b>Como avaliar</b>
<b>Metadados</b>		
<b>Os metadados estão estruturados com Dublin Core?</b>	Ser interoperável; Integração	Observação do portal
<b>O campo dc.type está preenchido com informação sobre o tipo de documento?</b>	Ser interoperável; Integração; Compreensão; Utilidade	Observação do portal
<b>O campo dc.rights está preenchido com informação sobre o direito de acesso ao documento?</b>	Ser interoperável; Integração; Compreensão; Utilidade	Observação do portal
<b>Cada item possui um identificador único que ligue os metadados e os documentos? Esse identificador não deve apontar para ambientes externos ao RI.</b>	Segurança	Observação do portal
<b>Preenchimento dos metadados dc.type e dc.rights é feito conforme as diretrizes especificadas?</b>	Ser interoperável; Integração	Observação do portal
<b>Visibilidade</b>		

Possui estatísticas de acesso?	Utilidade; Oportunidade	Observação do portal
O nome repositório aparece na URL com o termo «repositório»?	Utilidade	Observação do portal
O RI participa de diretórios internacionais como ROAR e OpenDOAR	Legibilidade	Pesquisar nos portais dos diretórios em questão
O nome ou logotipo da instituição está sempre visível no RI?	Ser institucionalmente definida	Observação do portal
As páginas do RI estão padronizadas?	Facilidade de uso	Observação do portal
O RI aparece no ranking webometrics?	Credibilidade	Pesquisar no portal do ranking webometrics
Pelo menos 75% dos recursos textuais que o repositório oferece estão em Acesso Aberto?	Ser uma iniciativa de acesso aberto	Pesquisar por tipo de acesso, quando houver a possibilidade. Ou perguntar em entrevista com o gestor
O repositório está sendo coletado por pelo menos dois portais nacionais e/ou internacionais?	Acessibilidade	Pesquisar nos buscadores Google Acadêmico e Oasisbr por títulos depositados no RI
<b>Políticas</b>		
As políticas utilizadas no repositório estão disponíveis no próprio repositório?	Comunicação; Utilidade; Existência de políticas	Observação do portal
Na política do RI estabelece-se pelo menos quem e o que pode depositar?	Comunicação; Utilidade; Clareza	Observação do portal, quando a política estiver disponível. Ou perguntar em entrevista com o gestor
Há alguma política sobre preservação dos conteúdos?	Segurança; Existência de políticas	Observação do portal, quando a política estiver disponível. Ou perguntar em entrevista com o gestor

Há alguma declaração sobre a missão e os objetivos do RI?	Comunicação; Utilidade	Observação do portal
Identifica-se o uso de licenças, tais como Creative Commons, no RI?	Confiabilidade; Segurança; Legibilidade	Observação do portal
<b>Usuários</b>		
Há uma seção na homepage para informações sobre o RI?	Acessibilidade; Utilidade; Ser institucionalmente definida	Observação do portal da instituição
O RI disponibiliza textos de ajuda para o depósito?	Compreensão; Utilidade	Observação do portal
O RI disponibiliza e-mail e telefone da administração em sua página principal?	Utilidade; Responsabilidades administrativas e políticas	Observação do portal
O RI disponibiliza o mapa do site para navegação?	Compreensão; Utilidade	Observação do portal
O RI permite que o usuário faça login?	Flexibilidade	Observação do portal
O e-mail de contato esta na forma impessoal?	Credibilidade; Legibilidade; Ser institucionalmente definida	Observação do portal
Há algum texto no RI orientando os usuários como citar documentos?	Utilidade	Observação do portal
O RI possibilita o uso de feeds RSS?	Utilidade; Serviços oferecidos	Observação do portal
Há redes sociais ligadas ao RI?	Oportunidade	Observação do portal e pesquisa em redes sociais
Oferece algum serviço (por exemplo, disseminação seletiva)?	Utilidade; Serviços oferecidos	Entrevista com o gestor
O RI permite interfaces em outras línguas?	Compreensão; Utilidade; Oportunidade	Observação do portal
Esclarece quem pode depositar, o que e em que formato?	Clareza; Comunicação; Ser institucionalmente definida	Observação do portal
Possui, por exemplo, possibilidade de aumentar a	Acessibilidade	Observação do portal

<b>fonte?</b>		
<b>Institucionalização</b>		
Há algum esclarecimento sobre direito autoral?	Legibilidade; Confiabilidade; Comunicação; Clareza	Observação do portal
É produção acadêmica / intelectual?	Relevância; Credibilidade; Tipos de documentos depositados	Entrevista com o gestor
Os documentos depositados são produção de membros da instituição?	Ser institucionalmente definida	Entrevista com o gestor
A produção depositada é igual à produção da instituição?	Compleitude; Tamanho dos RIs	Entrevista com o gestor
Participa de iniciativas nacionais (coletado pelo oasisbr, por exemplo)?	Legibilidade; Credibilidade	Pesquisar no portal do oasisbr
É realizado autoarquivo?	Ser institucionalmente definida	Entrevista com o gestor
Há iniciativas de incentivo ao depósito?	Atualização	Entrevista com o gestor
Há uma política de indexação de conteúdos?	Exatidão; Existência de políticas	Entrevista com o gestor
Há vocabulário controlado aplicado ao RI?	Exatidão	Entrevista com o gestor

Tabela 3 – Tradução entre a literatura e o observável

### Análise e interpretação dos dados

Realizadas as avaliações dos sete repositórios institucionais brasileiros não universitários coletados pelo oasisbr, os desempenhos gerais de cada categoria estão dispostos na Tabela 4 e os desempenhos individuais dos RIs estão apresentados na Tabela 5.

<b>Categoria</b>	<b>Média numérica</b>	<b>Média na escala</b>	<b>Nº de requisitos</b>
<b>Metadados</b>	7,71	Bom	5
<b>Visibilidade</b>	6,07	Regular	8

<b>Políticas</b>	4,57	Regular	5
<b>Usuário</b>	3,17	Ruim	14
<b>Institucionalização</b>	4,64	Regular	8
<b>Média ponderada total</b>	4,78	Regular	40

Tabela 4 – Resultado geral da avaliação

Categoria	Repositórios						
	A	B	C	D	E	F	G
<b>Metadados</b>	4	6	10	10	10	10	4
<b>Visibilidade</b>	5	7,5	6,25	3,75	8,75	5	6,25
<b>Políticas</b>	4	4	10	4	4	4	2
<b>Usuário</b>	2,14	2,14	7,92	2,14	2,14	3,57	2,14
<b>Institucionalização</b>	3,75	8,75	5	5	3,75	2,5	3,75
<b>Média ponderada total</b>	3,49	5,24	7,52	4,24	4,99	4,49	3,49
<b>Média na escala</b>	Ruim	Regular	Bom	Regular	Regular	Regular	Ruim

Tabela 5 – Resultado individual da avaliação

Outros pontos de avaliação propostos no trabalho de Costa (2014) podem ser interessantes para levantar características gerais de determinadas áreas (estaduais, nacionais, continentais). Os resultados dos sete RIs avaliados são apresentados a seguir:

- Tipos de documentos predominantes: trabalhos apresentados em congressos; artigos em periódicos; e teses e dissertações.
- Áreas do conhecimento predominantes: não foi possível identificar, pois 6 repositórios classificam as áreas do conhecimento por indexadores livres (não estruturados em linguagem documental) e não pela área geral. Logo, o tempo dessa pesquisa se estenderia caso esse trabalho se ocupasse em classificar cada indexador dentro de suas áreas de conhecimento.
- Quantidade dos documentos: o maior acervo contém 71772 documentos e o menor contém três documentos. O total de documentos contidos nos 7 repositórios é de 115619. A média de documentos por repositório, portanto, é 16517.
- Serviços oferecidos: três repositórios oferecem disseminação seletiva. Os outros não oferecem nenhum serviço.
- Características operacionais do sistema: os sete repositórios operam em DSpace configurados em diferentes versões, a predominante é a versão 4.2.

A aplicação do questionário elaborado neste estudo levantou pontos fracos e fortes. Pode-se perceber, enquanto pontos fracos, que apenas um RI disponibiliza sua política em seu portal. A entrevista com os gestores mostrou que apenas três RIs possuem políticas

próprias institucionalmente definidas. Vale ressaltar que a categoria «Políticas» teve um dos piores desempenhos na avaliação.

Outro ponto fraco identificado na avaliação foi a falta de política de indexação e vocabulário controlado. A literatura mostra que tem surgido uma preocupação com a recuperação da informação nestes sistemas. Em outros tipos de sistemas de informação, tais como bibliotecas físicas e digitais e base de dados, existe uma discussão consolidada sobre indexação e vocabulário controlado como ferramenta de organização e recuperação da informação. Entretanto, nas discussões sobre repositórios institucionais esse tema ainda não é muito abordado. Dentre os sete repositórios abordados, apenas um possui política de indexação e vocabulário controlado.

O contato com os gestores também se mostrou um ponto fraco, nenhum RI possui telefone e e-mail para contato. Três RIs possuem ou e-mail, ou o telefone. Os outros quatro não possuem nem e-mail, nem telefone para contato. Outra fraqueza são os serviços de acessibilidade, nenhum RI avaliado possui qualquer serviço de acessibilidade para pessoas com deficiência. Por fim, destaca-se ainda a falta de clareza e comunicação destes sistemas avaliados sobre quem pode depositar documentos e em que formato.

A categoria «Usuários», que teve o pior desempenho na avaliação, mostrou que há problemas na comunicação e apresentação dos RIs para seus usuários. Os resultados mais baixos nessa categoria tratavam de textos de ajuda para o depósito, disponibilização de e-mail e telefone da administração, explicação sobre quem pode depositar, o que e em que formato e, por fim, serviços de acessibilidade.

Sobre os pontos fortes, destaca-se a participação em diretórios internacionais, seis dentre os sete RIs participam do ROAR ou do OpenDOAR; a padronização das páginas, todos os RIs avaliados possuem suas páginas padronizadas; todos os avaliados possuem um identificador único em cada item que ligue os metadados e os documentos; todos os avaliados possuem apenas documentos de produção científica; e, por fim, mais de 75% do acervo em acesso aberto, cinco RIs possuem esta estatística em seus acervos.

### **Considerações finais**

Este trabalho apresentou uma proposta de avaliação para repositórios institucionais estruturada por meio de pesquisa bibliográfica sobre o tema. A proposta de avaliação se baseia em um questionário formulado a partir das características encontradas na literatura. Este questionário deve ser aplicado em duas vias: observação do RI a ser avaliado e entrevista com o gestor do RI.

A estrutura do questionário apresentou 40 questões que avaliam cinco dimensões dos RIs, são elas: metadados, visibilidade, políticas, usuários e institucionalização. A

aplicação do questionário aos sete repositórios institucionais não universitários e coletados pelo oasisbr teve a intenção de testar o modelo de avaliação estruturado neste trabalho.

Os resultados gerais do teste foram apresentados na Tabela 4. Também foram discutidos os pontos fracos – falta de políticas institucional e de indexação, difícil contato com os gestores e falta de serviços de acessibilidade – e fortes – participação em diretórios internacionais, padronização das páginas e mais de 75% do acervo em acesso aberto. Os resultados individuais foram apresentados na Tabela 5 e mostraram as dimensões fracas e fortes de cada instituição. Esses resultados são de grande interesse a gestores que desejam melhorar seus sistemas.

O questionário resultado deste estudo foi apresentado de forma inteiramente aberta, com explicação sobre como aplicá-lo, para que instituições interessadas possam realizar avaliação de seus repositórios institucionais. O resultado do teste de aplicação mostrou que este instrumento de avaliação atingiu seu objetivo ao mostrar fraquezas e forças de seus objetos de avaliação.

Em trabalhos futuros, propõe-se a integração do método desenvolvido com dispositivos de avaliação de usabilidade, de modo a aprimorar a avaliação dos repositórios institucionais, levando-se em conta o usuário final. O desempenho da categoria «Usuários» sugere que avaliar a usabilidade destes sistemas é necessário para que as equipes dos repositórios institucionais conheçam as necessidades de seus usuários.

## Referências bibliográficas

- AROUCK, Osmar. (2001) – Avaliação de sistemas de informação: revisão da literatura. *Transinformação* [Em linha]. Vol. 13, N° 1. [Consult. 13 Out. 2016]. Disponível na Internet: <<http://bogliolo.eci.ufmg.br/downloads/AROUK%20Avaliacao%20de%20sistemas%20de%20informacao.pdf>>. ISSN 2318-0889
- BAILEY, James E.; PEARSON, Sammy W. (1983) – Development of a tool for measuring and analyzing computer user satisfaction. *Management Science* [Em linha]. Vol. 29, N° 5. [Consult. 13 Out. 2016]. Disponível na Internet: <<http://pubsonline.informs.org/doi/abs/10.1287/mnsc.29.5.530>>. ISSN 1526-5501
- CAFÉ, Luísa C. – Avaliação da usabilidade na interação e recuperação da informação dos usuários pós-graduandos no Repositório Institucional da Universidade de Brasília. Brasília: Universidade de Brasília, 2016. Dissertação de mestrado
- COSTA, Michelli P. da – Características e contribuições da via verde para o acesso aberto à informação científica na América Latina. Brasília: Universidade de Brasília, 2014. Dissertação de mestrado

COSTA, Michelli P. da; LEITE, Fernando C. L. (2015) – Repositórios institucionais de acesso aberto à informação científica: proposta de modelo de avaliação. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde* [Em linha]. Vol. 9, Nº 3. [Consult. 13 Out. 2016]. Disponível na Internet:

<<http://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/996/pdf996>>. ISSN 1981-6278

PRESTES, Catarina de Q. (2010) – Construção de políticas para repositórios institucionais: análise da ferramenta OPENDOAR. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010. Trabalho de Conclusão de Curso

VALENTE, Nelma T. Z.; FUJINO, Asa (2016) – Atributos e dimensões de qualidade da informação nas Ciências Contábeis e na Ciência da Informação: um estudo comparativo. *Perspectivas em Ciência da Informação* [Em linha]. Vol. 21, Nº 2. [Consult. 13 Out. 2016]. Disponível na Internet:

<<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/2530>>. ISSN 1981-5344